

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019**

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Associados da
Associação Endowment Direito GV
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Endowment Direito GV (“Associação”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Endowment Direito GV** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Associação, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Associação. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de abril de 2020.



BDO RCS Auditores Associados Ltda.
CRC 2 SP 015165/0-8

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos Aragaki'.

Carlos Aragaki
Contador CRC 1 SP 132.091/O-1

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2019	2018		Nota explicativa	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	80.120	5.571	Outras Obrigações		500	420
Outras contas a receber		881	285	Obrigações Tributárias - ISSQN		-	25
Despesas antecipadas		61	-	Obrigações Trabalhistas - INSS		-	155
		81.062	5.856			500	600
Não circulante				Patrimônio líquido	6		
Aplicações financeiras	5	3.366.143	2.974.057	Patrimônio social		3.446.705	2.979.313
		3.366.143	2.974.057			3.446.705	2.979.313
Total do ativo		3.447.205	2.979.913	Total do passivo e patrimônio líquido		3.447.205	2.979.913

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	Nota explicativa	2019	2018
Receitas operacionais			
Sem restrição			
Receitas Institucionais		436.494	432.195
Trabalho Voluntário - Contabilidade	8	7.083	2.336
Trabalho Voluntário - Diretores Endowment	8	370.800	370.800
Receita operacional líquida		814.376	805.331
Custos operacionais			
Educação - Bolsa Auxílio e Intercâmbio	9	(221.902)	(201.275)
Trabalho Voluntário - Contabilidade	8	(7.083)	(2.336)
Trabalho Voluntário - Diretores Endowment	8	(370.800)	(370.800)
		(599.785)	(574.411)
Superávit Bruto		214.592	230.920
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	9	(103.513)	(53.305)
Rendimentos financeiros		356.697	260.486
Despesas financeiras		(383)	(193)
Total de despesas operacionais		252.801	206.988
Superávit líquido do exercício		467.392	437.908

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	2019	2018
Superávit líquido do exercício	467.392	437.908
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	<u>467.392</u>	<u>437.908</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit líquido/(déficit) do exercício	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.541.405	-	2.541.405
Superávit líquido do exercício	-	437.908	437.908
Transferência para o patrimônio social	437.908	(437.908)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.979.313	-	2.979.313
Superávit líquido do exercício	-	467.392	467.392
Transferência para o patrimônio social	467.392	(467.392)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.446.705	-	3.446.705

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit líquido do exercício	467.392	437.908
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício ao caixa proveniente das (aplicadas) atividades operacionais:		
Perda na desvalorização da aplicação financeira	40.114	47.160
Rendimento de aplicação financeira (Longo prazo)	(396.789)	(278.777)
Aumento líquido/(redução) nos ativos		
Outras contas a Receber	(596)	(285)
Despesas antecipadas	(61)	-
Aumento líquido/(redução) nos passivos		
Outras obrigações	80	420
Obrigações Tributárias - ISSQN	(25)	(3)
Obrigações Trabalhistas - INSS	(155)	43
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>109.960</u>	<u>206.466</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Resgates de Aplicações Financeiras	335.653	582.536
Aplicações Financeiras	(371.064)	(793.691)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(35.411)</u>	<u>(211.155)</u>
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>74.549</u>	<u>(4.689)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.571	10.260
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	80.120	5.571
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>74.549</u></u>	<u><u>(4.689)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ingressos e Receitas	436.494	432.195
Doações/Receitas	436.494	432.195
Insumos Adquiridos	(440.366)	(438.504)
Material, Energia e Serviços de Terceiros	(22.370)	(18.208)
Trabalho Voluntário - Contabilidade	(7.083)	(2.336)
Trabalho Voluntário - Diretores Endowment	(370.800)	(370.800)
Perda/Recuperação de Valores do Ativo	(40.114)	(47.160)
Valor Adicionado Bruto	(3.873)	(6.309)
Valor Adicionado Líquido	(3.873)	(6.309)
Valor Adicionado Transferido	774.694	680.782
Receitas Financeiras	396.811	307.646
Trabalho Voluntário - Contabilidade	7.083	2.336
Trabalho Voluntário - Diretores Endowment	370.800	370.800
Valor Adicionado a Distribuir	770.821	674.473
Distribuição do Valor Adicionado	770.821	674.473
Projeto - Bolsas Distribuídas	221.902	201.275
Impostos, Taxas e Contribuições	81.143	35.097
Despesas Financeiras	383	193
Superávit (Déficit) do Período	467.392	437.908

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Associação Endowment Direito GV, pessoa jurídica de direito privado constituída em 21 de dezembro de 2011 sob a forma de associação civil sem fins econômicos e prazo de vigência indeterminado, sediada na Rua Bueno Brandão n° 134 - Apto 151, Vila Nova Conceição, CEP n° 04509 -020, São Paulo, SP, tem por finalidade ampliar e facilitar o acesso ao curso de graduação da FGV Direito SP a alunos que apresentem desempenho acadêmico suficiente para acompanhar as exigências do curso, e não tenham condições financeiras para arcar com os custos correlatos. Contribui, em conjunto com a Fundação Getúlio Vargas - FGV ou de forma isolada, para democratizar o acesso aos cursos da FGV Direito SP, fomentar a cultura da filantropia e da retribuição no Brasil, promovendo gratuitamente a educação, observando a forma de participação das organizações de que trata a lei n° 9.790/99.

A Associação foi qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, nos termos da lei n° 9.790/99, conforme despacho do Ministério da Justiça em 14 de fevereiro de 2013, publicado no DOU de 18 de fevereiro de 2013.

1.1. Aprovação para conclusão das demonstrações contábeis

A aprovação para conclusão e emissão das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 ocorreu no dia 17 de abril de 2020.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade 1409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1)-Entidades Sem finalidade de Lucro, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros, aplicáveis para as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis foram apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da Administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real. As principais estimativas se referem a:

- Os custos e receitas com trabalho voluntário e gratuidade de serviços contábeis foram estimados conforme controles internos da Associação e pesquisa de valores utilizados no mercado

Não houve mudanças significativas nas estimativas no período em relação àquelas que vinham sendo aplicadas.

3. Principais políticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis:

a) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os recebíveis, inicialmente, na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente da data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Associação mantém os seguintes ativos financeiros: Caixa e equivalentes de caixa e outras contas a receber

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação após o reconhecimento inicial são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixas. A Associação mantém saldo de aplicações financeiras nas demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Estes ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber e outros ativos.

Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Associação mantém o seguinte passivo financeiro não derivativo: Outras contas a pagar.

Este passivo é reconhecido inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros derivativos

A Associação não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

b) Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição

Incluem os saldos de caixa, contas bancárias e aplicações financeiras que podem ser resgatados a qualquer tempo e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sem restrições de uso.

c) Outras contas a receber

As receitas de doações a receber são registradas pelo valor bruto e referem-se às doações recebidas pelo site da Associação e administradas pela empresa Pagseuro Internet S.A. que desconta taxa de administração.

d) Aplicações financeiras

São representadas nesse grupo as aplicações a longo prazo com restrição registrados ao seu valor de custo com vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes classificados como ativos não circulantes), acrescidos dos juros.

e) Patrimônio social

Constituído pelos superávits, apurados em cada exercício.

f) Receita operacional

A Entidade reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade.

- **Doações** - Por serem espontâneas, (em função da impossibilidade de prever os valores e os períodos de recebimento) são identificadas quando registradas contabilmente, após o seu recebimento;
- **Receitas com trabalho voluntário** - as receitas com trabalho voluntário, conforme estabelecido na interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de lucro) são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a custo, também no resultado do exercício e não gera, alterações nas demonstrações contábeis, pois visam, tão somente, a atender a esse dispositivo contábil.

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da entidade compreendem: rendimentos de aplicações financeiras; receitas e despesas de juros e despesas bancárias.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

h) Demonstrações dos fluxos de caixa

Foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, Seção 7.

As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- **Atividades operacionais:** referem-se às principais receitas da Associação e outras atividades que não são de investimento e de financiamento;
- **Atividades de investimento:** referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos no caixa e equivalentes de caixa; e
- **Atividades de financiamento:** referem-se às atividades que resultam em mudanças na composição do patrimônio e empréstimos. A Associação não possui transações relacionadas a atividades de financiamento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Banco conta movimento	25.198	160
Aplicações financeiras	54.922	5.411
	<u>80.120</u>	<u>5.571</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e os valores estão sujeitos às mudanças nas taxas de juros para os rendimentos pós-fixados, cuja taxa média é correspondente a 96% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Aplicações financeiras

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundo DI	87.924	151.169
Fundo de Investimentos (i)	3.278.219	2.822.888
	<u><u>3.366.143</u></u>	<u><u>2.974.057</u></u>

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No plano de gestão da administração, esse recurso está destinado a atender compromissos de longo prazo e por essa razão está apresentado como aplicações financeiras, não como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras	2019		2018	
	Valor de mercado	Remuneração	Vencimento	Valor de mercado
Aplicações Especial DI 2585-2	87.924	CDI 80% a.m	Liquid. imediata	151.168
53632 - IT PRIVATE WEALTH IQ	299.973	CDI 95% a.m	Liquid. imediata	179.273
CDB pós fixado	497.122	CDI 98% a.m	31/10/2023	469.668
LETRA FINANCEIRA	480.202	PRE 9,07 a.a	24/12/2020	440.386
NTN-B	1.531.512	IPCA 2,91 a.a	15/05/2035	1.469.413
Itaú 41747 - MULTIHEDGE30	203.869	Multimercado (variável)	Liquid. imediata	264.149
Itaú 54339 - IP GENESIS MM FICFIM	153.987	Multimercado (variável)	Liquid. imediata	-
Itaú 41545 - MULTI AÇÕES FIC	111.554	Fundo variável	Liquid. imediata	-
Total de aplicações financeiras	3.366.143			2.974.057

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Patrimônio Líquido

Está composto pelos superávits acumulados ao longo dos exercícios anteriores somados ao resultado de 2019.

7. Provisões para demandas judiciais

A Associação no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. Não há qualquer contingência judicial envolvendo a Associação até a data de aprovação destas demonstrações contábeis. Desta forma, não há qualquer registro nas demonstrações contábeis no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

8. Trabalho voluntário

Atendendo à Resolução CFC n° 1.409 de 21 de setembro de 2012 que aprova a NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, a qual interpreta o reconhecimento do trabalho voluntário pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Associação Endowment Direito GV e de serviços contábeis.

O montante foi apurado com base nos apontamentos de presença em horas de reuniões e participações de eventos da Governança (Conselhos de Administração e Fiscal) sem qualquer tipo de remuneração, e com controles de serviços contábeis utilizados e de pesquisa de 3 (três) contabilidades para verificação do valor justo. No exercício de 2019 e 2018, foi estimado o valor de R\$ 370.800 que corresponde 176 horas de trabalho voluntário da diretoria da Associação Conforme distribuição:

Diretoria-Conselho fiscal	Cargo	Horas	Valor estimado
Caio Mario da Silva Pereira Neto	Diretor Presidente	26,4	82.800
Marina Moraes de Abreu Ferreira	Diretora Vice Presidente	52,8	115.200
Rafael de Almeida Rosa Andrade	Diretor Financeiro	26,4	57.600
Luísa Moraes Abreu Ferreira	Diretora de Comunicação	17,6	38.400
Augusta Mahfuz	Diretor de Relações Institucionais	17,6	38.400
Henrique Moraes Prata	Conselheiro Fiscal	4,4	4.800
Vanessa Rahal Canado	Conselheira Fiscal	26,4	28.800
Antonieta Elisabete Magalhães Oliveira	Conselheira Fiscal	4,4	4.800
Valor total estimado			370.800

O montante do trabalho de voluntário de serviços contábeis foi apurado conforme os serviços utilizados, sendo estes: emissões de recibo de pagamento de autônomo, INSS, ISSQN, lançamentos contábeis e elaboração das demonstrações contábeis, totalizando o valor de R\$ 7.227.

ASSOCIAÇÃO ENDOWMENT DIREITO GV

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Receitas Institucionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Pessoa física	192.462	209.710
Pessoa jurídica	244.032	110.864
Doação extrajudicial	-	111.621
	<u><u>436.494</u></u>	<u><u>432.195</u></u>

10. Custos e despesas

(a) Custo dos repasses para alunos - programas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bolsa Manutenção - Alunos	(215.024)	(195.275)
Bolsa Apoio Psicológico - Alunos	(6.878)	(6.000)
	<u><u>(221.902)</u></u>	<u><u>(201.275)</u></u>

(b) Despesas administrativas e gerais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas Serviços de Terceiros	(18.505)	(3.186)
Despesas Tributárias (a)	(81.143)	(35.097)
Outras despesas	(3.865)	(15.022)
	<u><u>(103.513)</u></u>	<u><u>(53.305)</u></u>
Total dos custos e despesas	<u><u>(325.415)</u></u>	<u><u>(254.580)</u></u>

(a) O aumento significativo em despesas tributárias refere-se ao IR s/ aplicação financeira decorrente do aumento de resgates em 2019 quando comparado com o exercício anterior

11. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN);
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas próprias.

12. Instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo e longo prazo, doações a receber e outras obrigações pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado.

Gestão de risco

A Administração da Entidade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos.

a. Riscos associados

A entidade opera apenas com instrumentos financeiros não-derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como doações a receber.

Em função das características e forma de operação, bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2019, a entidade está sujeita aos fatores de:

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da entidade.

c. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Entidade sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre suas aplicações financeiras. Visando à mitigação desse tipo de risco, a entidade busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pós-fixadas.

13. Eventos subsequentes

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde ("OMS") anunciou uma emergência de saúde global devido a um novo surto de Coronavírus originário de Wuhan, China (o "surto de COVID-19") e os riscos para a comunidade internacional, considerando a capacidade de o vírus se espalhar globalmente, indo além do seu ponto de origem. Em março de 2020, a OMS classificou o surto de COVID-19 como uma pandemia, com base no rápido aumento da exposição global.

O impacto total do surto de COVID-19 ainda se encontrava em constante evolução na data deste relatório. Desta forma, é incerta a magnitude que a pandemia terá sobre as operações da Associação. A administração está monitorando ativamente a situação global em suas condições financeiras e liquidez. Dada a evolução diária do surto de COVID-19 e as respostas globais para reduzir sua propagação, a Associação não pode estimar os efeitos do surto de COVID-19 em seus resultados operacionais, condição financeira ou liquidez para o exercício de 2020, muito embora, até o momento, a Associação tenha previsto um resultado operacional, no mínimo, no break even para 2020.

Embora a Associação não possa estimar a duração ou gravidade do impacto do surto de COVID -19, se a pandemia continuar, ela poderá vir a ter um efeito adverso/material nos resultados de operações futuras da Associação.